

FRUTO TEMPORÃO

O fruto temporão é o que nasce em difíceis condições, fora da época esperada, quando os nutrientes necessários ao desenvolvimento saudável são escassos. Nossa



Foto Julio Peres

tendência ao vermos um fruto temporão é o elogio à linda referência que surge, quase como exclusividade. Contudo, de perto, observamos o tronco, os galhos e as folhas da árvore em que despontou o fruto precoce exauridos... Todos integrantes da árvore exprimem suas reservas para que um fruto vingue, isto é atinja a maturação. Mesmo assim, o fruto temporão não é tão bonito e saboroso, quanto os frutos da boa

temporada. Existe uma sábia razão da Natureza para ocorrência deste fenômeno: esse fruto, antecipado ou tardio, igualmente carrega as sementes que serão liberadas ao se soltar da árvore e cair no solo. Assim, outras árvores da mesma espécie poderão eventualmente nascer em diferentes épocas do ano. O fruto temporão dá sua vida à possibilidade da melhor continuidade da vida de todos.

Podemos relacionar a metáfora do fruto temporão ao desenvolvimento humano saudável, com alguns cuidados adicionais, considerando as circunstâncias em que vivemos. A necessidade “plantada” na cultura da pressa, da competitividade para chegar na frente e sozinho, requer grande esforço isolado, não raro a extração da energia do entorno, e conseqüente, a degradação da qualidade da existência do conjunto. Assim como o fruto temporão, o destaque isolado às custas do entorno só compensaria, se a razão fosse a melhor continuidade da vida de todos. Caso contrário, a perda da vitalidade e o adoecimento fatal prevalecerão. Mais importante que chegar sozinho na frente, é chegarmos juntos ao florescimento. Os nutrientes necessários ao desenvolvimento saudável estão disponíveis na Natureza se a respeitarmos como parte e extensão de nós mesmos. Podemos estar aqui conscientes, presentes, sem acelerar ou retardar o bom tempo... Nossas calmas e generosas atitudes diárias favorecerão a multiplicação dos saborosos frutos para todos e como decorrência, o progresso da Humanidade.

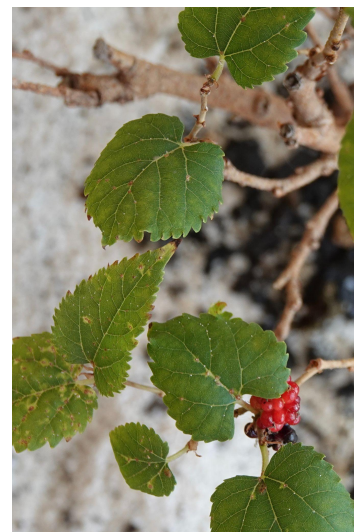


Foto Julio Peres

Julio Peres